



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Processo nº 092/2014

Projeto de Lei nº 057/2014

Interessado: Câmara Municipal de Itapevi

Assunto: “Dispõe sobre a obrigatoriedade de informação aos consumidores dos efeitos do consumo de bebidas energéticas, e dá outras providências”.

Autores: Julio Portela



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

PROJETO DE LEI Nº 57/2014

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI	
As Comissões de:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Justiça e Redação
<input type="checkbox"/>	Ordem Social e Econ. Serv. Públicos
<input type="checkbox"/>	Finanças e Orçamento
<input type="checkbox"/>	Fiscalização e Controle
05/09/14	
Presidente	

Súmula:- Dispõe sobre a obrigatoriedade de informação aos consumidores dos efeitos do consumo de bebidas energéticas, e dá outras providências".

A Câmara Municipal de Itapevi, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º - Ficam obrigados, os estabelecimentos que comercializem bebidas energéticas, a fixar, em local de fácil visualização, a informação de que o consumo deste tipo de bebida pode causar arritmias cardíacas (taquicardia) e respiratórias.

Art. 2º - As informações de acordo com o que dispõe do artigo primeiro deverá ser em adesivo ou plaquetas que conterão aviso gráfico em local de fácil visualização e de fácil compreensão.

Art. 3º - O Poder Executivo regulamentará esta lei, no que couber, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua publicação.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, Bemvindo

Moreira Nery 29 de Maio de 2014.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI
PROTOCOLO
29 MAIO 2014
ASSINATURA

Emerson Carlos Fernandes
Auxiliar Legislativo I
Câmara Municipal de Itapevi

JULIO PORTELA
Vereador

"Procurai a paz da cidade,... e orai por ela ao Senhor..."

Jeremias 29:7



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Justificativa:

Senhor Presidente:

Senhoras Vereadoras:

Senhores Vereadores:

As bebidas discriminadas no artigo primeiro deste projeto são amplamente consumidas, principalmente por jovens, pois, como se sabe, argumenta-se que estes produtos têm efeitos sobre o "alerta, melhoria da memória, concentração, humor" e ser capaz de proporcionar energia "explosiva" inclusive, para a prática esportiva.

Dentre os componentes das bebidas energéticas encontra-se o inositol, gluconolactona, pantotenato, vitaminas B12, B6, B2, taurina e cafeína, como também corantes e aromatizantes artificiais, sendo que a taurina e a cafeína são os principais responsáveis pelos efeitos "energéticos" da bebida.

Conforme relata Dra. Andréia Sena Silva dos Santos, em trabalho direcionado aos efeitos da combinação entre bebidas alcoólicas e energéticas, a cafeína e uma substância do grupo das xantinas, portanto é encontrada naturalmente em plantas como café, chá, cacau e guaraná.

A cafeína em doses adequadas age sobre o sistema nervoso central e facilita o raciocínio, melhora a atenção, diminui a fadiga e aumenta o estado de vigília. No entanto, em altas doses pode diminuir a sensibilidade à insulina, aumentar os níveis de pressão sanguínea e está associado a dores de cabeça, principalmente em mulheres.

As indicações de consumo incluem situações em que é necessário manter-se acordado, para o aumento da energia, e para a melhora de concentração. Apesar da recomendação dos fabricantes de não se consumir as bebidas energéticas juntamente com o álcool é muito comum observar essa prática por muitos jovens.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

E mais: "Um estudo americano realizado com jovens universitários, revelou que metade das pessoas que consomem bebidas energéticas o faz juntamente com o álcool". Em estudo realizado no Brasil, cerca de 73% dos entrevistados que consomem a bebidas energéticas juntamente com bebidas alcoólicas. Essa pratica tem se tornado comum, pois existem relatos populares de que a associação das duas bebidas diminuiria a sonolência e aumentaria a sensação de prazer, sugerindo que as bebidas energéticas poderiam ressaltar ou prolongar os efeitos estimulantes do álcool ou poderiam diminuir os efeitos depressores.

Outro estudo realizado no Brasil aponta que grande parte dos entrevistados afirmou ingerir comumente bebidas destiladas como uísque em conjunto com energéticos. Isso poderia sugerir que além do aumento dos efeitos estimulantes, a melhora no sabor é que aumenta ainda mais seu consumo.

O aumento dos efeitos estimulantes pode fazer com que a pessoa supêrestime a sua capacidade de desenvolver atividades, como dirigir, por exemplo, após o consumo e assim aumentar, o risco de se envolver em acidentes.

PROJETO DE LEI Nº 57/2014